

O jogo heurístico como recurso para o desenvolvimento infantil

¹Edilaine Glenda Dias Boeira, ¹Luísa Rech Lisboa, ¹Mari Angela Ferreira Jaines, ¹Mariana Lisboa de Oliveira
*Itaise Moretti de Lima
*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Vacaria*.
Vacaria, RS, Brasil

O resumo apresenta uma proposta de brincar heurístico que foi desenvolvida por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), campus Vacaria. Foi aplicada na escola-campo, uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI), em uma turma de berçário, composta por crianças com faixa etária de um ano e seis meses e dois anos de idade. A abordagem tem como objetivo principal fazer com que a criança possa descobrir o mundo e a si mesma através de objetos do seu cotidiano, a partir de uma perspectiva de escuta e de respeito por parte dos adultos. Dentro do brincar heurístico, temos a proposta do jogo heurístico, prática pedagógica que tem como base a observação e a interpretação de como as crianças constroem sua própria aprendizagem. Para a execução da proposta, foram elaboradas sessões para crianças bem pequenas, com o intuito de promover a elas oportunidades de observar, escolher, pesquisar, investigar, mexer, sacudir, empilhar, espalhar, colocar, tirar, encaixar, contrastar, comparar e estabelecer relações complexas com materiais disponibilizados e com o corpo. Foram dispostos materiais não-estruturados, de diferentes formas e texturas, que promoveram a concentração das crianças, potencializaram descobertas e autonomia para experimentação, uma vez que trata-se de um jogo de descobertas. O local escolhido foi um ambiente tranquilo e acolhedor, livre de circulação de outras pessoas e de interrupções externas. No espaço foram dispostos tapetes, onde foram colocados materiais, denominados coleções, e ainda reservado um espaço para que as crianças pudessem sentar e se acomodar nele. Os tapetes têm a função de assegurar que as crianças criem interações mas também que cada uma tenha seus próprios objetos e vejam umas às outras. No primeiro momento foi desenvolvida a sessão com três crianças em cada tapete, no segundo momento, duas crianças para cada tapete. Observamos que em pequenos grupos, conseguiram explorar mais todos os materiais disponibilizados. Com a aplicação desta proposta pudemos perceber o quanto materiais não-estruturados chamam atenção das crianças e, a partir de um planejamento com intencionalidade pedagógica, podem contribuir para o desenvolvimento integral em turmas de crianças bem pequenas

Palavras-chave: Criança; Brincar Heurístico; Desenvolvimento

Nível de ensino: Graduação

Área do conhecimento: EXT - Educação